



CAMPANHA “FOLIA NA MEDIATECA”

ORIENTAÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO

Que formato de arquivo eu posso inserir na plataforma? Quais são as configurações necessárias?

Os arquivos devem estar em formato de mídia como imagens, áudios, arquivos de texto, vídeos, dentre outros, com tamanho máximo de 40 megabytes. Serão aceitos todos aqueles tipos de arquivo suportados pela plataforma Tainacan em compatibilidade com WordPress. Saiba mais em: <https://tainacan.github.io/tainacan-wiki/#/items>, pesquisando com “CTRL+F” o termo “tipo de mídia”.

Que tipo de conteúdo não será aceito para publicação se for enviado?

Não serão aceitos registros de pessoas nuas, conteúdo com palavras de baixo calão (palavrões e xingamentos); registros de pessoas em condições degradantes ou desumanizantes, registros que firam a humanidade de outrem direta ou indiretamente; registros que sugiram, pratiquem, induzam, incentivem ou incitem preconceito ou discriminação de raça, origem, cor, identidade de gênero, orientação sexual, idade, religiosa, diversidade funcional, nacionalidade, modo de viver, práticas culturais ou de qualquer outra natureza; registros de crianças sem autorização de pais ou responsáveis; histórias individuais que não estejam explícita e diretamente associadas à história, cultura e memória do Carnaval do Espírito Santo; arquivos cujo conteúdo descumpra a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD (Lei 13.709/2018). Tais vedações são válidas para todos os campos de preenchimento do formulário.

Posso submeter meu arquivo em formato de link (URL)?

Seu arquivo não pode estar submetido por meio de link que direcione para redes sociais (YouTube, Facebook, Instagram, Pinterest, Flickr e similares), plataformas em nuvem (Google Drive, Office 365, DropBox e similares) ou outras bases digitais da guarda da informação. A Midiateca é uma política de Estado que visa à preservação das coleções e difusão do patrimônio histórico-cultural capixaba. Faz parte dessa política pública garantir a segurança e a integridade das informações enviadas pela população capixaba



sobre nosso patrimônio. A Midioteca conta com o apoio do Núcleo de Informática da Secretaria da Cultura do Espírito Santo para atingir esse objetivo. Quando salvamos nossa memória exclusivamente em redes sociais e/ou em plataformas em nuvem, não podemos garantir a guarda desses arquivos pois eles passam a ser submetidos às políticas das empresas que gerenciam tais plataformas. Portanto, solicitamos que sempre envie o arquivo original sob forma de anexo para sua adequada preservação.

Posso inserir vários arquivos de uma vez só?

Para melhor localização e visualização da sua memória na plataforma Midioteca futuramente, orientamos que os arquivos sejam enviados separadamente. Para ilustrar: ao invés de enviar um arquivo .PDF com várias fotos, instruímos que você envie cada foto de forma individual. O mesmo é válido para demais formatos de arquivo como em vídeo, áudio ou documentos de texto escrito. Indicamos isso porque cada arquivo será acompanhado de um título, uma descrição, uma data, além de ser associado a um município e a uma expressão carnavalesca. Portanto, submeter um só arquivo com registros diferentes potencialmente geraria o preenchimento de informações incompletas ou mesmo incorretas (caso dois registros ocorram em datas diferentes, por exemplo). Quando todas as pessoas envolvidas na Campanha terminarem de enviar suas memórias, ficará mais fácil localizar cada um dos registros na plataforma se os envios forem realizados individualmente.

Descreva o conteúdo do arquivo (de 100 a 600 palavras)

Para preencher esse campo, sugerimos questões que podem ser úteis no momento de descrever o conteúdo. Tais perguntas são meramente sugestivas, não é obrigatório responder a todas elas, mas é altamente recomendado para fins de preservação de uma memória rica. Foque naqueles que, na sua percepção, melhor explicam os elementos visíveis e invisíveis, audíveis e inaudíveis da memória que deseja enviar, relacionando-a à história do estado do Espírito Santo e ao Carnaval capixaba.

Como é o ambiente físico ou cenário do registro? Que tipo de ação, atividade, evento ou cena do Carnaval está sendo ilustrada no documento? O que a expressão representa simbolicamente? Qual o significado da festa, cortejo, folguedo para a comunidade e para a memória do Espírito Santo? Em que cidade(s) ocorre? Ocorre em meio urbano ou rural, espaço público ou privado? Quem participa? Como as pessoas envolvidas participam? Se houver mais pessoas envolvidas de forma relevante no processo de surgimento do registro (familiares, equipes de trabalho, dentre outros que não aparecem explicitamente), qual a relação dessas pessoas com a memória? Quem registrou



esse momento (por exemplo: quem tirou a foto)? Em qual cidade foi realizado o registro? Em que mês/período ocorre? Em que ano(s) se passa o conteúdo dos arquivos? Quais são os instrumentos típicos e em que momentos são utilizados? De que forma foliões participam? Como se dá a transmissão de saberes? Quais são as fontes de financiamento? Quem produz e confecciona instrumentos, fantasias, adereços, artesanato, etc? A confecção é terceirizada? A expressão está associada a algum ativismo político? Que tipo de música entoa os foliões (estilo musical, origem cultural)? Qual o público estimado?

Sugestão: Para assegurar que sua descrição esteja dentro dos padrões adequados, use ferramentas como contadores de palavras (disponíveis no Word, Google Docs, dentre outros). Descrições com menos de 100 palavras ou com mais de 600 palavras não serão aceitas.

O que entendemos por cada Expressão Carnavalesca?

Bloco Carnavalesco

Com o auxílio de uma bateria e/ou ala(s) dançante(s), bandas ou blocos organizados arrastam foliões com marchinhas e ritmos diversos. Os trios elétricos decorados percorrem, em forma de cortejo, algumas das principais avenidas e ruas da cidade, seguidos de seus foliões. Embora esta expressão não conte, necessariamente, com um samba-enredo, costuma ser comandada por cantoras(es). É comum haver uma temática de interesse comum aos foliões, que podem se reunir graças a questões como pertencimento a uma mesma comunidade, fatores identitários (raciais, de gênero, orientação sexual), preferência por certos gêneros musicais ou outras. Os foliões podem contar com fantasias, abadás ou identidade visual que represente o grupo.

Carnaval de salão

O clima carnavalesco adentra espaços privados, geralmente fechados, como clubes, associações e casas de festa. O salão decorado recebe famílias, amigos e crianças vestidos com fantasias e máscaras, das mais simples às mais elegantes, por vezes excêntricas. As marchinhas empolgantes inspiram alegria e passos de dança sincronizados ou não. Pode haver concursos de fantasias, que em alguns lugares eram obrigatórias.

Carnaval de rua

Reunião de foliões semiorganizados ou organizados que ocupam um espaço público de variadas formas. Sua localização é relativamente estática, diferentemente dos blocos carnavalescos, e pode estar circunscrita a uma área específica, delimitada ou não.



Geralmente, envolve brincadeiras de jogar confete, serpentina, pregação de peças, concurso de fantasias, barracas de comidas e bebidas. Não há, de forma geral, uma coreografia, fantasia ou alegoria em particular.

Desfile em avenida ou sambódromo

Atraindo milhões de foliões em várias cidades do Brasil, os desfiles ocorrem em forma de cortejo ao longo da avenida ou sambódromo. Alguns de seus elementos marcantes são: samba-enredo, mestre-sala e porta-bandeira, carros alegóricos, alas e comissões, ritmistas da bateria, passistas, baianas, rainha e madrinha de bateria, tradicionalmente representadas por sambistas da comunidade. Há comissões e alas coreografadas e não-coreografadas as quais, no conjunto, trazem vida à narrativa da Escola através da dança, da teatralização e do canto. O samba-enredo que acompanha os membros ao longo de toda a avenida é ilustrado pelas fantasias, coreografias e pelos carros alegóricos, que devem aparecer de forma coesa e organizada para representar a agremiação.

Folguedo carnavalesco de boi (ex.: Boi Pintadinho, Boi Janeiro, Boi Juruba, outros)

Expressão folclórica dos folguedos de boi no ciclo carnavalesco. A figura do boi pode se comportar diferentemente, a depender de sua natureza. Em algumas de suas apresentações, o boi aparece de forma teatral junto a outras personagens; em outras, agita, dança, pula, corre e vai de encontro à assistência; há ainda aquelas em que o boi passa brincando e cantando na casa dos moradores acompanhado por bateria de instrumentos de percussão. Foliões podem ser arrebanhados para festejar com o boi nas ruas. A transmissão de saberes é amplamente difundida entre homens, seja de forma autodidata ou pela observação e curiosidade nos processos artesanais de preparação. O Espírito Santo conta com os folguedos Boi Pintadinho, Boi Janeiro e Boi Juruba. (Fonte: Atlas do Folclore Capixaba / Usina de Imagem ; Coordenação de Humberto Capai ; Fotografias da Usina de Imagem - Espírito Santo, SEBRAE, 2009.)

Carnaval do Congo de Máscaras de Roda d'Água

Antes de a festa ocorrer na região de Roda d'Água, originou-se no bairro Piranema e ganhou vida também em Boa Vista. Um de seus ícones são as máscaras que, por um lado, são elemento de conexão com a ancestralidade africana. Por outro lado, diante da necessidade de preservar e transmitir saberes do congo apesar do racismo, as pessoas escravizadas conseguiam homenagear Nossa Senhora da Penha graças ao anonimato produzido com as máscaras. O tambor de congo é um instrumento envolvente e seus ritmistas são fundamentais para o bom andamento do Carnaval de Congo de Máscaras. João Bananeira é figura singular dessa expressão, que se tornou símbolo da cultura



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado da Cultura
Subsecretaria de Estado de Políticas Culturais



municipal de Cariacica. Máscaras, tambores e fantasias são confeccionadas artesanalmente para apreciação e festejo por milhares de pessoas todos os anos.

Baile dos Artistas

Baile tradicional promovido pelo Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões no Estado do Espírito Santo (Sated-ES).

Tenho uma sugestão ou questão. Como posso entrar em contato?

Se você desejar nos enviar uma sugestão no momento do envio da sua memória, há um campo opcional exclusivamente dedicado a comentários e sugestões no formulário.

Caso prefira sanar dúvidas ou propor sugestões à parte, escreva um e-mail para midiateca@secult.es.gov.br informando 1) seu nome e sobrenome; 2) sua sugestão ou questão; 3) afiliação ou pertencimento a uma instituição, se houver.